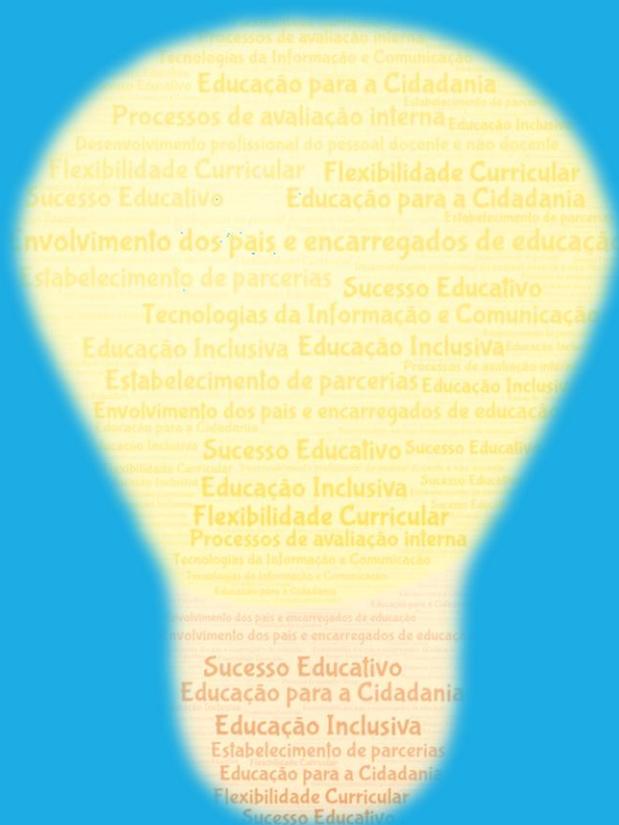


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SIDÓNIO PAIS, CAMINHA

PROJETO DE INTERVENÇÃO



Concurso prévio à
eleição do Diretor
Aviso n.º 1996/2019,
de 5 de fevereiro

Maria Esteves

Fevereiro de 2019

Índice

Introdução	3
Breve caracterização do AESP	5
Resultado da Avaliação Externa	7
Missão, Visão e Valores	9
Metas do Projeto de Intervenção	11
Campos de ação	13
Promoção do Sucesso Educativo	14
Promoção da Educação para a Cidadania	16
Promoção da Educação Inclusiva	17
Promoção da Flexibilidade Curricular	18
Promoção de medidas de apoio socioeducativo	19
Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	20
Desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente	21
Estabelecimento de parcerias	22
Envolvimento dos pais e encarregados de educação e de outros	23
Desenvolvimento de processos de avaliação interna	24
Monitorização e avaliação do projeto	25
Considerações finais	26
Referências	28

“As relações e as dinâmicas que se desenrolam dentro do espaço escolar e também aquelas que a Escola mantém com a sua envolvente – com a comunidade, famílias, organizações e até mesmo com grupos e espaços que estão noutras lugares do mundo – tornam as escolas em espaços privilegiados para a prática de uma educação transformadora.”

(Boni, 2018)

Introdução

O regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário - Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, na redação atual, preconiza a criação do cargo de diretor, a quem é confiado a administração e gestão do agrupamento de escolas nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial (artigo 18.º). Nos termos do disposto no artigo 22.º, foi aberto o procedimento concursal pelo Aviso N.º 1996/2019, de 5 de fevereiro, publicado no Diário da República, 2ª série, N.º25, de 5 de fevereiro. O ponto 3 do artigo 6.º da Portaria n.º 604/2008, de 9 de julho, estabelece que o candidato contemple, no seu projeto de intervenção, a identificação de problemas, a definição de objetivos e estratégias e a programação das atividades a realizar no mandato. Neste enquadramento institucional e legal emerge a presente candidatura a Diretora do Agrupamento de Escolas Sidónio Pais, Caminha.

(Re)pensar o futuro do Agrupamento de Escolas Sidónio Pais, Caminha, adiante designado de AESP, leva-nos, obrigatoriamente, a pensar na prática de uma **educação transformadora** assente no desenvolvimento de processos educativos, que envolvam os diferentes elementos da comunidade educativa e que contribuam para a mudança. Delinear um projeto de intervenção para o Agrupamento de Escolas Sidónio Pais, Caminha, obriga, assim, a um processo de reflexão sobre os problemas existentes, a missão que se pretende, e a definição das metas e grandes linhas de orientação da ação a desenvolver neste território educativo.

O projeto de intervenção que subscrevemos está alicerçado:

- Na extensa experiência acumulada ao longo do nosso percurso profissional e no ganho de conhecimento em termos do caminho percorrido da evolução e do desenvolvimento da nossa profissionalidade, a maior parte no exercício da liderança do órgão de gestão deste estabelecimento de ensino público, em quatro modelos de gestão que se estendem por mais de vinte e sete anos: primeiro como Vice-Presidente, depois como Presidente do Conselho Executivo, posteriormente como Presidente da Comissão Administrativa Provisória e, atualmente, como Diretora.
- No entendimento exaustivo dos problemas e das potencialidades do AESP.
- No conhecimento profundo da realidade educativa em que se insere o agrupamento, das dinâmicas organizacionais de mobilização local dos próprios atores escolares que se traduzem em benefício de processos de decisão mais participativos e democráticos sobre aspetos substantivos da vida da escola.
- Nas grandes mudanças que exigem da Escola de hoje uma postura educativa inovadora, capaz de formar e de educar cidadãos que melhor respondam aos desafios atuais da sociedade do conhecimento e da aprendizagem ao longo da vida e que melhor exerçam a sua cidadania democrática.
- Na defesa incondicional dos valores da escola pública de qualidade, tendo em vista a construção do bem comum que é a educação das crianças e dos jovens (Barroso, 2000).

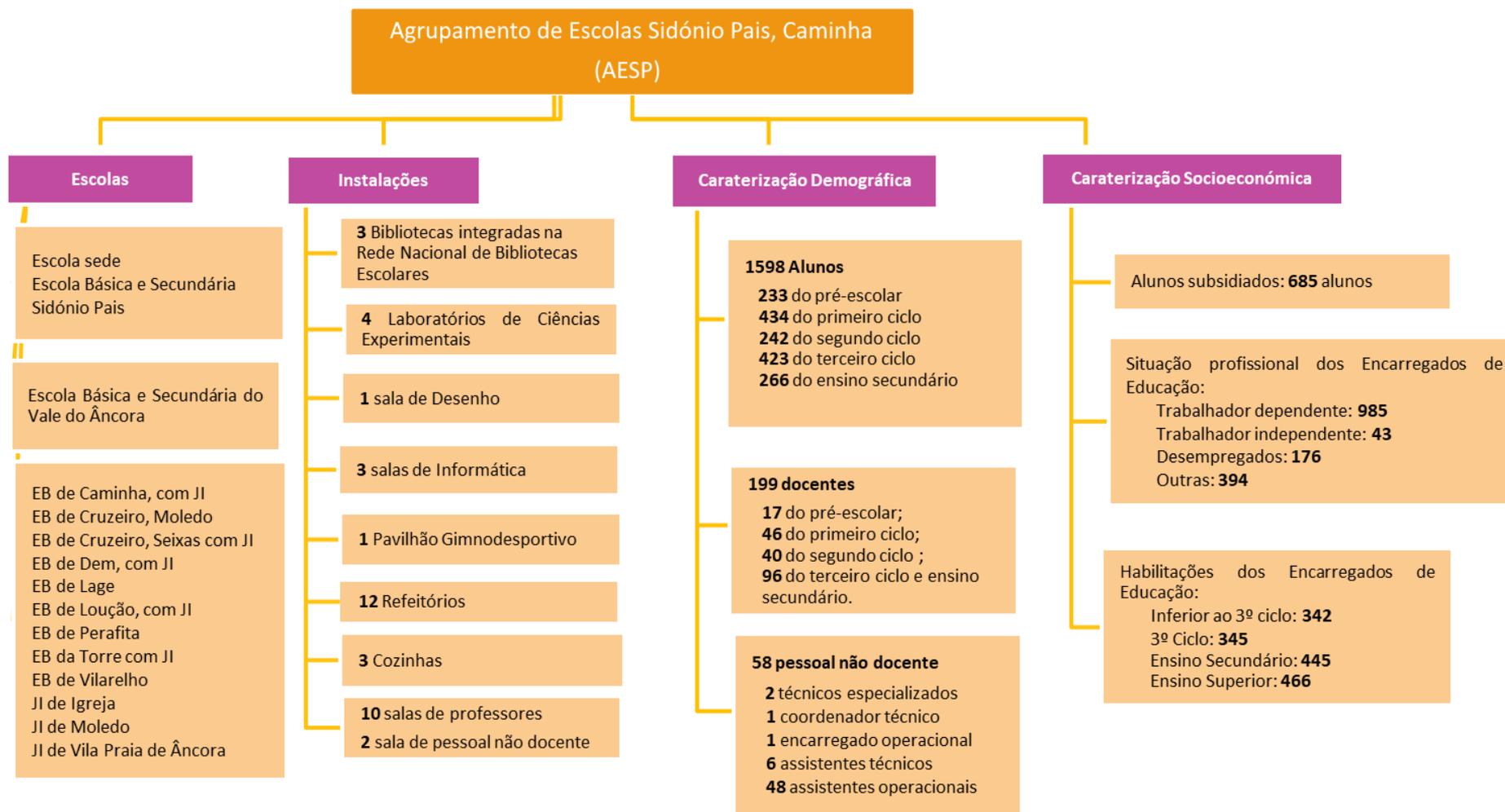
Ao longo das últimas décadas, o AESP conseguiu distinguir-se e afirmar-se como uma instituição de referência pelo nível de sucesso educativo alcançado. Reiterando a aposta na visão e valores preconizados no projeto educativo do AESP, salientamos que a nossa conceção do exercício de gestão e administração escolar se desenvolve a partir de uma premissa primordial: garantir a prestação de um serviço público de elevada qualidade, sustentada em princípios de justiça social, equidade, respeito e responsabilidade, promotores de igualdade de oportunidades.

Breve caracterização do AESP

O AESP compreende territorialmente todos os estabelecimentos de educação e ensino público da área do município de Caminha, o que pode e deve ser considerado como ilustrativo do despontar do movimento de municipalização territorial da administração e gestão escolar em Portugal (Silva, 2007).

Sem a pretensão de proceder a uma caracterização exaustiva e aprofundada do agrupamento como organização ou do seu funcionamento, tão bem explanado no seu Projeto Educativo, particularizo, de forma sucinta no mapa concetual que se segue, as dimensões institucionais mais expressivas: escolas, instalações, caracterização demográfica e caracterização sociodemográfica relativas ao ano letivo de 2018-2019.

Esquema n.º 2 – Caraterização do Agrupamento de Escolas Sidónio Pais no ano letivo 2018-2019.



Resultado da Avaliação Externa

Numa primeira fase de elaboração do nosso projeto de intervenção, procedemos à leitura e análise do último relatório de Avaliação Externa do AESP, realizado pela Inspeção Geral de Educação e Ciência (IGEC) em 2016, de modo a identificar os pontos fortes e as áreas de melhoria percecionados pela equipa de avaliação inspetiva. No seguimento dessa análise, foi elaborado o Esquema n.º 1 que se apresenta de seguida.

Esquema nº 1 – Pontos fortes e áreas de melhoria identificados pela IGEC no âmbito da Avaliação.

Avaliação Externa do AESP (15 a 18 de fevereiro de 2016)

8



Pontos Fortes

Envolvimento da comunidade educativa
Articulação com as associações de Pais e Encarregados de educação
Trabalho colaborativo docente
Dinâmica das bibliotecas
Reconhecimento da liderança da diretora
Eficácia dos circuitos de informação e comunicação, interna e externa



Áreas de
Melhoria

Identificação dos fatores internos de (in) sucesso
Construção do Projeto Educativo
Consolidação do processo de autoavaliação
Generalização do acompanhamento e supervisão da prática letiva em sala de aula

Missão, Visão e Valores

O nosso Projeto de Intervenção assume como **missão** para o Agrupamento de Escolas Sidónio Pais, Caminha, enquanto unidade orgânica de ensino público, contribuir para o sucesso escolar e pessoal das crianças e dos jovens desta geração global, alicerçado numa educação e formação de qualidade para o exercício de uma cidadania inclusiva ativa e consciente.

A definição das metas e das grandes linhas de ação do nosso projeto de intervenção tem por base a **visão** e os **valores** do Projeto Educativo do AESP, uma vez que os mesmos se encontram em vigor até julho de 2019.

Para facilitar a visualização da Visão e dos Valores procedemos à construção de uma figura que se apresenta a seguir

Figura n.º 1 – Visão e valores do Projeto Educativo do AESP



O nosso projeto de intervenção pretende, ainda, corresponder ao quadro de referência estabelecido no Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, promovendo o desenvolvimento dos valores que se apresentam na Figura n.º 2.

Figura n. 2 – Valores a desenvolver nos alunos e alunas de acordo com o perfil dos alunos



Metas do Projeto de Intervenção

Tendo por base a Visão e os Valores do Projeto Educativo, bem como os valores do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, procedemos à formulação das metas que pretendemos atingir com o nosso projeto de intervenção, as quais se enunciam de seguida.

- Aumentar o sucesso escolar.
- Atenuar as desigualdades sociais.
- Consolidar uma cultura colaborativa e inclusiva, de respeito pela diferença e pela diversidade.
- Privilegiar atividades que promovam a divulgação e o conhecimento do meio local.
- Reforçar o número de protocolos e parcerias com instituições.
- Promover a inovação e a partilha de boas práticas educativas.
- Aumentar o grau de satisfação da comunidade escolar relativamente ao funcionamento e serviço prestado nas várias estruturas da escola.
- Mobilizar a comunidade educativa para uma intervenção mais ativa na vida da escola.
- Otimizar os mecanismos de comunicação interna e externa.
- Valorizar o papel das lideranças intermédias, garantindo um maior envolvimento e uma maior articulação dos diversos atores educativos nos processos de tomada de decisão.
- Fortalecer as relações interpessoais entre todos os elementos da comunidade escolar.
- Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes dos diversos níveis educativos.
- Criar oportunidades de desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente.
- Consolidar os mecanismos de monitorização e de autoavaliação.
- Reforçar a autonomia da escola.

As metas definidas constituem-se como referências fundamentais para o desenvolvimento da nossa ação transformadora nas diversas áreas, no exercício da autonomia organizacional do AESP para o quadriênio 2019-2023.

Campos de ação

Tendo como principal objetivo a construção de uma escola centrada na melhoria das aprendizagens para todos os alunos e alunas, entendemos que o nosso projeto de intervenção tem de responder aos seguintes campos de ação:

- Promoção do **Sucesso Educativo**.
- Promoção da **Educação para a Cidadania**.
- Promoção da **Educação Inclusiva**.
- Promoção da **Flexibilidade Curricular**.
- Promoção de **medidas de apoio socioeducativo**.
- Utilização das **Tecnologias da Informação e Comunicação**.
- **Desenvolvimento profissional** do pessoal docente e não docente.
- Estabelecimento de **parcerias**.
- **Envolvimento dos pais e encarregados de educação e de outros**.
- Desenvolvimento de **processos de avaliação interna**.

Promoção do Sucesso Educativo			
Problemas/necessidades identificados (as)	Objetivos	Estratégias	Calendarização
Organização do horário escolar	Melhorar as condições de aprendizagem dos alunos e das alunas do ensino articulado de música	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação com a Academia de Música Fernandes Fão para definição de critérios na elaboração dos horários 	Anualmente no mês de julho
	Melhorar a organização do tempo escolar como fator facilitador do sucesso de todos dos alunos e alunas	<ul style="list-style-type: none"> • Carga horária semanal organizada em tempos letivos de 50 minutos. 	Em cada ano letivo
Oferta Educativa	Diversificar a oferta educativa do AESP	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento dos interesses dos discentes relativamente aos cursos de ensino secundário • Pressão junto do Ministério da Educação para autorização da oferta formativa proposta 	
	Adequar a resposta dos cursos profissionais do AESP às necessidades de empregabilidade ao nível do Alto Minho	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de parcerias com instituições, comércio e indústria, tendo em vista a auscultação da empregabilidade e da realização da formação em contexto de trabalho. 	
Articulação entre ciclos	Implementar estratégias de articulação horizontal e vertical e metodologias de trabalho tendo em vista a melhoria do sucesso educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de uma liderança e gestão participadas, valorizando a complementaridade das funções e responsabilidades para cumprimento das metas traçadas • Responsabilização das lideranças intermédias na definição e implementação de estratégias de melhoria dos resultados • Promoção de maior articulação entre os três ciclos do ensino básico e o ensino secundário 	

Promoção do Sucesso Educativo (continuação)			
Problemas/necessidades identificados (as)	Objetivos	Estratégias	Calendarização
Sucesso educativo	Garantir o cumprimento da escolaridade obrigatória a todos os alunos e alunas do AESP	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção de um ambiente favorável ao sucesso educativo • Reforço dos apoios prestados aos discentes • Valorização dos percursos e progressos realizados por cada aluno e aluna • Realização de uma sessão anual de reconhecimento do mérito dos discentes a nível académico, cultural, desportivo, voluntariado e outros 	Ao longo do quadriénio
	Promover o reconhecimento dos sucessos dos alunos e alunas		
	Promover a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Abordagem multinível, que integre medidas universais, seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão • Recurso a práticas de aprendizagem baseadas nas TIC • Aquisição de diversos equipamentos tecnológicos • Aumento do recurso à metodologia de trabalho de projeto para promover o desenvolvimento de competências de investigação, fundamentação, comunicação, expressão e resolução de problemas 	
	Garantir que os espaços físicos interiores e exteriores dos diferentes estabelecimentos escolares sejam objeto de manutenção e melhoria	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de obras de manutenção e melhoria nos diferentes estabelecimentos escolares 	

Promoção da Educação para a Cidadania			
Problemas/necessidades identificados (as)	Objetivos	Estratégias	Calendarização
Baixo envolvimento dos alunos e das alunas em atividades com a comunidade educativa local e na sociedade em geral	Envolver todas as turmas em, pelo menos, dois projetos/atividades com a comunidade educativa e a sociedade em geral, em cada ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de parcerias com entidades da comunidade numa perspetiva de trabalho em rede, com vista à concretização dos projetos a desenvolver com os alunos e as alunas • Criação de um grupo de trabalho para levantamento e divulgação dos projetos/atividades existentes a nível local, regional, nacional e internacional 	Ao longo do quadriénio
Promoção do desenvolvimento de competências pessoais e sociais	Envolver as turmas com Cidadania e Desenvolvimento em, pelo menos, um projeto/atividade de índole solidária, em cada ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização de atividades de carácter solidário como a Feira de S. Martinho e o Banco Alimentar • Adesão a atividades como a do Orçamento Participativo de Escolas • Dinamização de assembleias de turma/assembleias de delegados de turma • Criação de um grupo de trabalho para levantamento e divulgação dos projetos/atividades existentes a nível local, regional, nacional e internacional 	
	Aderir a projetos que promovam a responsabilidade pelo bem-estar dos outros e a convivência democrática		
Existência de problemas globais como as alterações climáticas, os extremismos, as desigualdades no acesso aos bens e direitos fundamentais e as crises humanitárias	Aumentar o número de discentes que participam em ações de voluntariado	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do recurso à metodologia de trabalho de projeto para promover o desenvolvimento de competências de investigação, fundamentação, comunicação, expressão e resolução de problemas • Criação de um grupo de trabalho para levantamento e divulgação dos projetos/atividades existentes a nível local, regional, nacional e internacional 	
	Desenvolver com todas as turmas projetos de educação ambiental e de educação para os direitos humanos		
	Dinamizar ações de sensibilização sobre os impactos das atividades humanas nas alterações climáticas		

Promoção da Educação Inclusiva			
Problemas/necessidades identificados (as)	Objetivos	Estratégias	Calendarização
Direito de cada aluno e aluna a uma educação inclusiva que responda às suas potencialidades, expectativas e necessidades	Identificar necessidades específicas dos discentes	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e remoção das barreiras à aprendizagem • Promoção de um maior envolvimento, comprometimento, capacitação e formação de todos os profissionais • Desenvolver parcerias com a autarquia e com outras instituições da comunidade 	Ao longo do quadriénio
Reduzida participação de alguns alunos e alunas na aprendizagem e na vida da comunidade escolar	Criar ambientes de aprendizagem acessíveis e desafiantes para todos os alunos e alunas	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e remoção das barreiras à aprendizagem e participação • Diversificação das estratégias de ensino • Dinamizar atividades que permitam o aumento da participação dos discentes como exposições, palestras, celebração de datas comemorativas, entre outros • Aquisição de produtos de apoio e materiais diversos para o Centro de Aprendizagem • Valorização dos percursos e progressos realizados por cada aluno 	
Adequação dos processos de ensino às características e condições individuais de cada aluno e aluna	<p>Identificar os alunos e as alunas em risco de insucesso</p> <hr/> <p>Garantir o sucesso educativo a todos os alunos e alunas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de processos e meios de ensino diversificados • Generalização da utilização do Desenho Universal da Aprendizagem (DUA) • Desenvolvimento de ações de capacitação e formação profissional dos docentes para a implementação do DUA • Monitorização do progresso dos discentes • Realização de ações de divulgação e discussão sobre o Decreto-Lei 54, de 6 de junho de 2018 • Sinalização dos alunos e das alunas com fraco desempenho escolar para implementar estratégias adequadas ao seu desenvolvimento ou orientação da escolha de percursos alternativos, ajustados aos seus interesses, projeto de vida e perspetivas de futuro. • Promoção de ações de orientação escolar e profissional de modo que os alunos optem por cursos, áreas e disciplinas que correspondam aos seus interesses vocacionais 	

Promoção da Flexibilidade Curricular			
Problemas/necessidades identificados (as)	Objetivos	Estratégias	Calendarização
Gestão integrada do conhecimento	Adotar práticas de avaliação formativa mais diversificadas e capazes de promover a aquisição das aprendizagens e das competências adequadas a cada ciclo e a cada grupo de alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Reorganização da escola para melhoria da qualidade da educação (grupos-turmas, gestão semanal dos tempos e horários, construção de projetos interdisciplinares integradores) • Diversificação de situações pedagógicas que promovam a flexibilidade organizacional e curricular • Promoção de uma gestão curricular com múltiplas abordagens, recorrendo ao trabalho individual, a pares e de grupo no desenvolvimento de tarefas, projetos e pesquisas • Gestão flexível das matrizes curriculares-base • Coadjuvação entre docentes, do mesmo ano ou ciclo, de vários ciclos e níveis de ensino e de diversas áreas disciplinares • Constituição de equipas educativas que permitam rentabilizar o trabalho docente e centrá-lo nos alunos e alunas • Criação das equipas de inovação da escola e de flexibilização curricular 	Ao longo do quadriénio
	Alargar os campos de autonomia escolar		
	Dinamizar o trabalho interdisciplinar		
	Contextualizar o currículo		

Promoção de medidas de apoio socioeducativo			
Problemas/necessidades identificados (as)	Objetivos	Estratégias	Calendarização
Impacto do apoio educativo	Fomentar a implementação de ações/atividades que potenciem a melhoria dos resultados escolares	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de programas de acompanhamento e apoio a alunos e alunas • Monitorização do impacto do apoio educativo • Diversificação das iniciativas destinadas a apoiar e a orientar os encarregados de educação no acompanhamento do estudo dos seus educandos 	Ao longo do quadriénio
	Proporcionar percursos de qualidade para cada aluno		
	Reforçar as medidas de promoção do sucesso escolar		
Carências económicas	Adequar medidas de apoio socioeducativo destinadas aos alunos e alunas inseridos em agregados familiares cuja situação económica determina a necessidade de apoio	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de programas de acompanhamento e apoio a alunos e alunas • Monitorização do impacto do apoio educativo • Maior articulação com o Centro de Saúde, APPACDM, Conselho Local de Ação Social; Núcleo Local de Inserção, CPCJ e outras valências de apoio às famílias • Diversificação das iniciativas destinadas a apoiar e a orientar os encarregados de educação no acompanhamento do estudo dos seus educandos 	

Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)			
Problemas/necessidades identificados (as)	Objetivos	Estratégias	Calendarização
Divulgação das atividades e projetos dinamizados no Agrupamento e de informações diversas junto da comunidade educativa	Potenciar a página do AESP como plataforma privilegiada de comunicação e interação com a comunidade educativa	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de uma equipa responsável pela atualização e dinamização da página do AESP • Modernização das funcionalidades e <i>layout</i> da página do AESP • Incentivo à exploração e utilização das diferentes funcionalidades da plataforma de Gestão Integrada de Administração Escolar (GIAE) por parte dos alunos e alunas, pais e encarregados de educação e pessoal docente e não docente 	Ao longo do quadriénio
	Agilizar a comunicação entre a comunidade escolar e a comunidade educativa		
Despesa com consumo de papel e consumíveis de impressão	Reduzir o consumo de papel e de consumíveis de impressão	<ul style="list-style-type: none"> • Investimento nas tecnologias de informação e comunicação • Utilização de diversas plataformas digitais 	
Agilização de procedimentos administrativos	Desmaterializar os processos	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de diversas plataformas digitais para comunicação com Pais e Encarregados de Educação • Recurso a sistemas de notificação eletrónica das comunicações 	
Desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico	Promover práticas de ensino inovadoras	<ul style="list-style-type: none"> • Recurso a práticas de aprendizagem baseadas nas TIC • Divulgação e expansão de abordagens pedagógicas inovadoras e avançadas com as TIC • Envolvimento dos docentes e dos discentes em novos processos de ensino e de aprendizagem, com pedagogias mais avançadas • Integrar os alunos e alunas na plataforma office365 e utilizar as ferramentas para sala de aula lá disponíveis para uma facilitação de comunicação extra aula professor aluno. • Criação da equipa de inovação 	
	Criar cenários inovadores de ensino e aprendizagem		

Desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente			
Problemas/necessidades identificados (as)	Objetivos	Estratégias	Calendarização
Aprendizagem ao longo da vida	Criar oportunidades de desenvolvimento profissional para o pessoal docente e não docente	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento das necessidades de formação Estabelecimento de parcerias com os centros de formação Incentivo a processos de formação interna e de autoformação Desenvolvimento de ações de formação no agrupamento Generalização do acompanhamento e supervisão da prática letiva em sala de aula 	Ao longo do ano letivo
	Implementar com sucesso as diferentes políticas educativas		
Conceção e desenvolvimento dos projetos educativos	Melhorar a qualidade das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de ações de formação no agrupamento nas áreas científicas dos docentes, na educação inclusiva, educação para a cidadania e desenvolvimento e nas TIC Desenvolvimento de um plano de inovação educativa Elaboração e implementação, com a colaboração dos Coordenadores de Departamento de planos de acompanhamento de docentes para superação de dificuldades detetadas ou autoidentificadas 	
	Resposta a necessidades específicas dos alunos e das alunas		
Promoção de um ambiente escolar seguro e saudável	Contribuir para a melhoria da qualidade do ambiente escolar e para a minimização dos riscos para a saúde	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de ações de formação no agrupamento nas áreas da saúde, segurança, segurança digital, cidadania e desenvolvimento e gestão de conflitos Promoção de encontros e momentos de convívio de forma a melhorar as relações sociais entre o pessoal docente e não docente Realização de simulacros para testar os Planos de Emergência de cada estabelecimento. Criação de um Gabinete Disciplinar do Aluno (GDA) que permita uma intervenção pedagógica, disciplinar, de modo a melhorar o comportamento dos alunos e das alunas dentro e fora da sala de aula Realização de obras de manutenção e melhoria nos diferentes estabelecimentos escolares 	
	Garantir que os espaços físicos interiores e exteriores dos diferentes estabelecimentos escolares sejam objeto de manutenção e melhoria		

Estabelecimento de parcerias			
Problemas/necessidades identificados (as)	Objetivos	• Estratégias	Calendarização
Abertura à comunidade educativa	Dinamizar as relações Escola-Meio	<ul style="list-style-type: none"> • Inventariação das instituições e entidades existentes na comunidade • Identificação de potencialidades do meio para a escola • Promoção de reuniões periódicas com os parceiros locais • Mobilização sociocomunitária na elaboração, implementação e desenvolvimento de projetos, em particular com as associações locais, a autarquia e as empresas. • Celebração de protocolos, parcerias e outras formas de associação com entidades públicas e/ou privadas para realização de estágios em contexto de trabalho • Adesão a projetos de âmbito local, nacional e internacional • Reforço da articulação e cooperação com outras escolas e/ou instituições do ensino superior 	Ao longo quadriénio
	Incentivar a participação na e com a comunidade		
	Reforçar a rede de parcerias para melhoria da prestação do serviço educativo		
	Reforçar o desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções inovadora		

Envolvimento dos pais e encarregados de educação e de outros			
Problemas/necessidades identificados (as)	Objetivos	Estratégias	Calendarização
Participação dos pais/ encarregados de educação e de outros na vida escolar, nas estruturas representativas e nos órgãos de gestão.	Reforçar a articulação e o compromisso efetivo entre a escola e a comunidade educativa	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundamento do conhecimento, por parte dos pais/encarregados de educação, sobre a organização do agrupamento e o processo de aprendizagem dos seus educandos • Mobilização dos encarregados de educação e de outros elementos da comunidade educativa para a resolução de problemas • Envolvimento da comunidade em grupos de reflexão e discussão para delinear estratégias que permitam o sucesso escolar dos alunos e das alunas. • Estabelecimento de parcerias com entidades externas promotoras de inclusão • Dinamização de atividades que envolvam a participação de pais/EE e de outros elementos da comunidade educativa 	Ao longo do quadriénio
	Fomentar o sentido de pertença e de identificação coletiva propícios à afirmação da cultura de escola		
	Promover reuniões com carácter regular, conjuntas e individuais, entre a direção e as associações de pais do agrupamento		

Desenvolvimento de processos de avaliação interna			
Problemas/necessidades identificados (as)	Objetivos	Estratégias	Calendarização
Formação na área da avaliação interna	Favorecer a produção de conhecimento contextualizado	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de formação direcionadas às necessidades efetivas do projeto de melhoria em construção 	Ao longo do quadriénio
Participação regular dos Pais/EE nos processos de avaliação interna	Reforçar o envolvimento e a participação da comunidade educativa nos aspetos organizacionais da escola	<ul style="list-style-type: none"> • Criação e constituição de equipas de avaliação interna com representação dos diversos atores da comunidade educativa • Envolvimento da comunidade educativa nas diferentes fases do processo de autoavaliação • Disseminação dos resultados da autoavaliação e das ações de melhoria junto da comunidade 	
Participação sistemática dos alunos e das alunas nos órgãos de gestão e nas suas estruturas representativas.	Reforçar as estratégias de educação para a cidadania	<ul style="list-style-type: none"> • Reflexão periódica, em assembleia de turma/delegados de turma, para elaboração de sugestões de melhoria. 	
Impacto da autoavaliação no planeamento e na gestão das atividades, na organização da escola e nas práticas profissionais	Consolidar e alargar práticas de autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Recolha sistemática, tratamento e divulgação de informação (questionários, dados estatísticos, análises, relatórios) • Utilização dos resultados e intervenções de diversas entidades externas para processos de autoavaliação • Reforço da adesão da comunidade escolar às estratégias de consolidação e melhoria 	

Monitorização e avaliação do projeto

Qualquer projeto exige uma avaliação contínua de modo a aferir o seu grau de eficácia e retroagir no sentido de estabelecer as necessárias correções e aperfeiçoamentos, assim sendo, contempla-se neste Projeto de Intervenção a implementação de práticas sistemáticas de autoavaliação, suportadas numa monitorização eficaz, para a aferição da consecução dos objetivos.

Assim, propomo-nos elaborar e submeter à apreciação do Conselho Geral, enquanto órgão de representação dos agentes de ensino, dos pais e encarregados de educação e da comunidade local, um relatório anual de avaliação do trabalho desenvolvido, dos êxitos alcançados e dos constrangimentos detetados, o que constituirá uma excelente oportunidade para refletir, para ouvir sugestões e para encontrar as soluções mais adequadas a novos problemas identificados, num diálogo construtivo com todos os agentes. Neste sentido, ao longo do mandato, as ações e estratégias preconizadas poderão ser alvo de (re)ajustes e/ou reformulações em função de alterações legislativas, de orientações da tutela, da autoavaliação do agrupamento, do respetivo relatório e dos planos de melhoria.

Findo o período de vigência deste Projeto de Intervenção, apresentaremos um relatório de avaliação final.

Considerações finais

Escola é, sobretudo, gente, gente que trabalha, que estuda, que se alegra, se conhece, se estima. A escola será cada vez melhor na medida em que cada um se comporte como colega, amigo, irmão. Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar, é também criar laços de amizade, é criar ambiente de camaradagem, é conviver, é se 'amarrar nela'!

Paulo Freire

26

O presente Projeto de Intervenção é a expressão da vasta experiência acumulada de boas práticas na área da administração e gestão escolar ao longo do nosso percurso profissional.

O uso de conhecimento objetivo, concreto, aprofundado e atualizado das diferentes políticas educativas, das atividades desenvolvidas e das especificidades próprias dos estabelecimentos de ensino que integram o Território Educativo do Agrupamento de Escolas Sidónio Pais, Caminha, reforça a nossa confiança neste Projeto de Intervenção, antecipando a evolução desejada do desempenho da escola (Afonso, 2002).

O que distingue este Projeto de Intervenção é a base humanista que centra a escola, enquanto ambiente promotor de relações de sinergia e simbiose duradouras, na pessoa e na dignidade humana como valores fundamentais a preservar.

Cada ação, cada estratégia proposta transforma-se numa interpelação constante às nossas práticas educativas e organizacionais e às relações de comunicação no interior e exterior da Escola e, simultaneamente, num espaço único de interação entre as dimensões pessoal e profissional, mostrando de que forma estes dois elementos estão imbricados.

A escola não muda sozinha. Nesse sentido, nenhuma mudança ocorrerá se não formos capazes de potenciar as práticas educativas suscetíveis de alargar e reforçar a mobilização de ações coletivas conducentes a um maior conhecimento e uma melhor compreensão da realidade escolar.

No cerne do sucesso deste projeto de intervenção está o grau de envolvimento de todos os atores educativos: o bom funcionamento de todos os órgãos e a participação ativa e empenhada dos diferentes elementos da comunidade educativa.

Este é um Projeto de Intervenção concreto e específico, cuidadosamente pensado e estruturado para ser levado a cabo por TODOS, com TODOS e para TODOS:

- Colocamos no centro do processo educativo a criança, o aluno e a aluna, mobilizando os valores e as competências indispensáveis ao exercício de uma cidadania inclusiva ativa, consciente e responsável.
- O professor que é desafiado a refletir sobre a sua ação, a renovar-se e a inovar-se para responder à exigência de melhoria contínua, num trabalho coletivo e amplamente partilhado. A participação cooperativa dos docentes na construção de soluções inovadoras é uma condição essencial para a promoção do sucesso escolar.
- O pessoal não docente, essencial na intervenção e no trabalho desenvolvido junto das crianças, dos alunos e das alunas para a construção da escola inclusiva.
- A relação Escola-Família-Comunidade que se quer cada vez mais articulada, criando-se para tal mais oportunidades de intervenção cívica e de pluralismo no diálogo, num verdadeiro sentido de complementaridade, de convergência de interesses e de entreajuda. A família e a comunidade não podem ser algo que é concebido como exterior à escola, mas como algo que está dentro da escola, através das nossas crianças e dos nossos alunos e das nossas alunas. Grande parte, senão a maioria, já passou pelo nosso Agrupamento, foram nossas crianças no Pré-Escolar e 1º CEB, continuaram o seu percurso escolar como nossos alunos e nossas alunas nos 2º e 3º ciclos e ensino secundário e hoje são Pais/EE das nossas crianças, dos nossos alunos e das nossas alunas, são professores nas nossas escolas, representam os seus pares nas estruturas e órgãos do AESP, fazem parte do poder autárquico, das associações culturais, recreativas e desportivas, integram o tecido económico do nosso concelho.

É esta a grande família educativa do Agrupamento de Escolas Sidónio Pais, Caminha, que tão bem conhecemos e com a qual partilhamos o presente com os olhos postos no futuro.

Referências

AFONSO, Almerindo Janela (2002). Políticas Educativas e Avaliação de Escolas: por uma Prática Avaliativa menos Regulatória. In J. A. Costa, A. N. Mendes e A. Ventura (orgs.). *Avaliação de Organizações Educativas*. Aveiro: Universidade de Aveiro, 31-37.

Barroso, J. (2000). Autonomia das escolas: da modernização da gestão ao aprofundamento da democracia. In J. Adelino Costa, António Mendes e Alexandre Ventura (orgs). *Liderança e estratégia nas organizações escolares*. Atas do I Simpósio sobre Organização e Gestão Escolar, 165. Aveiro: Universidade de Aveiro.

Boni, A., (2018). Porquê uma Escola Transformadora? [Online]

Available at:

<http://www.ver.pt/porque-uma-escola-transformadora/>

[Acedido em 14 02 2019].

Freire, P. *A escola é ...* Instituto Paulo Freire de España.

Available at:

<http://www.rizoma-freireano.org/a-escola-paulo-freire>

[Acedido em 15-02-2019]

Ministério da Educação (2017). Perfil dos alunos à saída da Escolaridade Obrigatória. [Online]

Available at:

http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

[acedido em 14 02 2019]

IGEC (2015-2016) Avaliação Externa das Escolas. Relatório do Agrupamento de Escolas Sidónio Pais, Caminha. [Online]

Available at:

http://www.ige.min-edu.pt/upload/AEE_2016_Norte/AEE_2016_AE_Sidonio_Pais-Caminha_R.pdf

[acedido em 14 02 2019]

Documentos legislativos

Decreto-Lei n.º 75/2008 - Diário da República n.º 79/2008, Série I de 2008-04-22

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho - Diário da República n.º 129/2018, Série I de 2018-07-06

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho - Diário da República n.º 129/2018, Série I de 2018-07-06

Documentos internos do AESP

Agrupamento de Escolas Sidónio Pais, Caminha. Projeto Educativo 2016-2019. Mais e Melhor Escola Pública. Aprovado em Conselho Geral em 26 de julho de 2017. Disponível em:

<http://aecm.edu.pt/docs/pe2017.pdf>

Agrupamento de Escolas Sidónio Pais, Caminha. Regulamento Interno. Ano letivo 2013-2014. Disponível em:

<http://aecm.edu.pt/images/stories/docs/2014/RegInt/regint20140320.pdf>